

O IMPACTO DA EDUCAÇÃO SEXUAL NA SAÚDE E BEM-ESTAR DAS CRIANÇAS

THE IMPACT OF SEX EDUCATION ON CHILDREN'S HEALTH AND WELL-BEING

Ana Beatriz dos Santos de Souza, Bruna Feichas Renó, Carolina Costa Maia de Lima, Eneida Tramontina Valente Cerqueira, Nathalia Kennedy dos Santos Cruz, Sophia Sabriny Motta Craveiro

Universidade Santa Cecília, Curso de Enfermagem
Email para contato: sophiasabriny7@gmail.com

RESUMO: O desenvolvimento infantil é influenciado por fatores biológicos, psicológicos e sociais, sendo a educação sexual uma ferramenta essencial para a formação integral da criança e a promoção de sua saúde em todos os aspectos. Este estudo teve como objetivo analisar a contribuição dos profissionais da enfermagem diante da educação sexual no contexto infantil, por meio de uma revisão narrativa da literatura em bases como SciELO e BDENF, selecionando 10 artigos publicados nos últimos dez anos. Os resultados indicam que a educação sexual auxilia na prevenção de violências, infecções sexualmente transmissíveis e gravidez precoce, além de promover autoestima, consciência corporal, respeito à diversidade e vínculos saudáveis. Destaca-se o papel do enfermeiro, da escola e das políticas públicas na construção de abordagens educativas inclusivas, contínuas e integradas desde a infância.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil; Educação sexual; Saúde da criança; Enfermagem; Prevenção

ABSTRACT: Child development is influenced by biological, psychological, and social factors, with sexual education being an essential tool for the comprehensive development of children and the promotion of their health in all aspects. This study aimed to analyze the contribution of nursing professionals to sexual education in the child context, through a narrative literature review in databases such as SciELO and BDENF, selecting 10 articles published in the last ten years. The results indicate that sexual education helps in the prevention of violence, sexually transmitted infections, and teenage pregnancies, as well as promoting self-esteem, body awareness, respect for diversity, and healthy relationships. The role of nurses, schools, and public policies is highlighted in the construction of inclusive, continuous, and integrated educational approaches from childhood.

Keywords: Child development; Sex education; Child health; Nursing; Prevention.

1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento humano é um processo particular de cada um, que se vincula às habilidades motoras, cognitivas e psicossociais adquiridas a partir de suas progressividades e experiências vividas. Esse processo tem como intuito a inserção da pessoa na sociedade. O período pré-natal e os anos iniciais da infância são cruciais para o desempenho do desenvolvimento, sendo ele constituído por características biopsicológicas herdadas geneticamente e situações exercidas no meio ambiente. Todo cuidado voltado para atingir as necessidades existentes, é essencial para que a criança almeje todo seu potencial em cada fase de seu desenvolvimento, resultando em reflexos positivos em sua vida adulta. (Souza, et al 2015).

O desenvolvimento infantil é um processo que tem início na vida intrauterina envolvendo o crescimento físico, a maturação neurológica e habilidades relacionadas ao comportamento, visando tornar a criança competente para resolver suas necessidades a as do seu meio. A construção do desenvolvimento da criança ocorre nas relações que ela estabelece desde seu nascimento, começando com seus pais, depois com cuidadores, professores, profissionais de saúde e outros indivíduos que mantêm contínuo contato em seu crescimento. Portanto, as crianças aprendem e criam experiências no mundo através dos relacionamentos socioafetivos, e estes, por sua vez, influenciam todos os aspectos do desenvolvimento infantil. (Tancredi, et al, 2022).

Freud explica que existem 4 fases sexuais durante a infância. A primeira, chamada de fase oral que vai de 0 a 1 ano, onde a criança sente prazer na sucção da amamentação e na nutrição proporcionada pela mãe. A segunda, é a fase anal, que vai de 1 a 3 anos, e está relacionada diretamente com a criança se “orgulhar de suas criações”, que seriam as fezes produzidas pelas mesmas. A terceira, é a fase fálica, e esta dura dos 3 aos 5 anos, onde o prazer fica concentrado na região genital, e a criança começa a se identificar visualmente com os órgãos genitais dos pais. A 4 é denominada período de latência, que ocorre aos 5 anos e se estende até a puberdade. Esta fase, segundo Freud, não é um período psicosssexual, mas sim, uma fase de desejos reprimidos que são expressos de uma forma assexual, como com amigos ou esportes. Nesta última, a criança já superou a fase fálica. (Couto, 2016).

A educação é certamente um dos grandes impactos na vida e no bem-estar. Pessoas com maior escolaridade tendem a viver melhor, com melhores condições socioeconômicas, bem-estar e qualidade de vida, tendo menor tendência a envolvimento criminosos e violentos. No entanto, o Brasil infelizmente tem uma menor capacidade no nível de educação escolar

comparado com outros países, porém avançar com a melhoria do aprendizado das crianças brasileiras é e sempre deveria ser uma prioridade no país inteiro. Na Primeira Infância, a idade dos 0 aos 6 anos é fundamental para o desenvolvimento de habilidades futuras. A aprendizagem começa desde cedo, influenciada pelos relacionamentos e ambiente da criança, afetando sua evolução em todos os aspectos inclusive no desenvolvimento futuro. Portanto, o presente estudo apresentou a seguinte questão de pesquisa: Qual é o impacto da educação sexual na saúde e bem-estar das crianças? (Santos, et al, 2014). Dessa forma, este estudo tem como objetivo, identificar na literatura científica, evidências referentes ao impacto da educação sexual na saúde e no bem-estar das crianças.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, que buscou caracterizar de forma estruturada as produções sobre o objeto de investigação, a fim de propor uma ampla discussão sobre o assunto retratado. Também tem como busca identificar lacunas e viabilizar a condução de novas pesquisas.

Essa pesquisa foi desenvolvida a partir da questão norteadora definida no objetivo geral, utilizando três estratégias de busca avançada: educação sexual, crianças e saúde. Como referencial metodológico, o processo foi organizado em fases inter-relacionadas: fase exploratória, aprofundamento da temática, ação e avaliação, e, por fim, divulgação dos resultados.

A coleta de dados foi realizada a partir de março a junho de 2025 nas bases SciELO, BDENF e Biblioteca Nacional de Saúde. Foram incluídos artigos e livros que abordassem o tema em estudo, pertencentes à área das Ciências da Saúde, publicados nos últimos dez anos, em língua portuguesa e disponíveis online.

Na primeira estratégia de busca, com o descritor “Desenvolvimento Infantil”, foram encontrados 10 documentos, dos quais sete foram excluídos por não atenderem ao recorte temático, resultando em quatro artigos selecionados. Na segunda estratégia, com o descritor “Desenvolvimento Sexual Infantil”, foram identificados 10 artigos, sendo quatro incluídos na análise. Já na terceira estratégia, utilizando o descritor “Educação Sexual”, foram encontrados quatro artigos, dos quais dois foram aproveitados, além de um já identificado em busca anterior. Assim, a amostra final deste estudo foi composta por 10 artigos, que subsidiaram a análise e discussão proposta.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro I: Sinopse dos estudos selecionados para pesquisa, Santos 2025

Título	Ano	Autor(es)	Objetivo	Revista
Produto educacional com o foco na educação sexual em escolares: Relato de experiência	2024	Catharina Isis Santos de Melo, Allana Shirley Gomes da Silva, Geovana Carla Silva Souza, Flavylle Farias Santos Maranhão Lima, Nathalie Maria Oliveira Marinho, Monnique Machado Cirilo de Oliveira e Clarissa Cotrim dos Anjos Vasconcelos	Verificar como aparecem as questões concernentes à Educação Sexual, gênero e sexualidade nas leis, decretos e demais publicações norteadoras da Educação brasileira, assim como relacioná-los aos contextos sócio-políticos em que foram publicados.	Research, Society and Development
O papel da educação sexual em pré-escolares na prevenção do abuso infantil: uma revisão	2024	Isabela Bianca Moraes Pereira Ludmila Andrade Chaves Pena Patrícia Regina Guimarães	Este artigo tem como objetivo discutir o papel da educação sexual na prevenção da violência sexual na infância e como o médico pode atuar apoiando familiares e educadores	Brazilian Journal of Health Review
Educação Sexual: uma análise sobre legislação e documentos oficiais brasileiros em diferentes contextos políticos	2023	Thiene Pelsoi Cassia Viliane e Mirian Pacheco Silva Albrecht	Verificar como aparecem as questões concernentes à Educação Sexual, gênero e sexualidade nas leis, decretos e demais publicações norteadoras da Educação brasileira, assim como relacioná-los aos contextos sociopolíticos em que foram publicados.	Educação em revista UFMG
O Desenvolvimento Infantil	2022	Cleunice Carvalho de Rosa Tancredi e Joici Pinheiro da Silva, Kelly Cristina da Silva	Compreender o desenvolvimento infantil como um longo processo no qual existem vários símbolos e identificar e compreender como a aquisição da linguagem é estimulada, em cada fase do desenvolvimento infantil	Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação- REAS
Saúde e Sexualidade: Abordagens contemporâneas no ensino.	2022	Hedi Maria Luft , Neusete Machado Rigo, Manuela Della Valli	Analisar como a BNCC está contemplando as temáticas saúde e sexualidade no Ensino Fundamental, a fim de problematizar a docência que se faz necessária para ir além da perspectiva biológica em direção às questões culturais e sociais imbricadas nessas temáticas.	Revista Contexto & Saúde Editora Unijui
Educação sexual na adolescência: Relato de experiência de três anos no Programa Educacional Pequeno Cientista	2022	Nayara Gonçalves Barbosa, Clarice Izumi, Kleber José Vieira, Leticia de Almeida Dionizio, Juliana Bento de Lima Holanda, Vinicius Moreno Godoi, Marisa Ramos Barbieri, Flávia Azevedo Gomes-Sponholz	O objetivo deste trabalho é descrever a experiência de extensão do projeto “Saúde do Adolescente: educação sexual, contracepção e infecções sexualmente transmissíveis”	Revista Brasileira de Extensão Universitária
Papel da enfermagem na educação sexual de adolescentes	2022	Maria Aparecida Guimarães da Silva, Sabrina Iracema da Silva Couto, Maria Júlia Souza Marques	Apresentar com base na literatura científica o papel da enfermagem para promoção da saúde sexual e o impacto na vida dos adolescentes.	Research, Society and Development
Sexualidade na escola: influência na saúde dos escolares e atuação do enfermeiro	2021	Anny Karolyne, Fernandes Costa Dheymison Oliveira Tavares Leidiany Souza Silva Rogério Carvalho de Figueredo Rafael Souza Silva	Evidenciar a importância da atuação do enfermeiro no âmbito escolar acerca da sexualidade.	Revista Humanidades e Inovação v.8, n.65
Desenvolvimento infantil: análise de um novo conceito	2015	Juliana Martins de Souza e Maria de Lá Ó Ramallo Veríssimo	Realizar análise de conceito do termo desenvolvimento infantil e submeter à análise por peritos	Revista Latino-Americana de Enfermagem
O Impacto Do Desenvolvimento Na Primeira Infância Sobre A aprendizagem	2014	Daniel Domingues dos Santos, Juliana Antola Porto e Rogério Lerner	O Núcleo Ciência Pela Infância (NCPI) é uma iniciativa colaborativa de cinco organizações que se reuniram para traduzir o conhecimento científico sobre o Desenvolvimento na Primeira Infância para uma linguagem acessível à sociedade com o intuito de estimular o surgimento de novas políticas públicas e programas que elevem o bem-estar e a qualidade de vida das crianças, promovendo o desenvolvimento social e econômico sustentável do Brasil.	Núcleo Ciência Pela Infância

Os resultados obtidos neste estudo trazem uma correlação significativa com os artigos apresentados, buscando uma melhor contribuição para entendimento do tema trabalhado.

De acordo com Melo et al. 2024, a implementação da Educação Sexual no Brasil é um reflexo das tensões entre progresso e conservadorismo. Por um lado, há um reconhecimento crescente da importância de preparar os jovens para lidar com questões de gênero e sexualidade

de forma informada e respeitosa. Por outro lado, a resistência de certos segmentos da sociedade revela a necessidade de um debate mais amplo e inclusivo.

É essencial que as políticas educacionais continuem a evoluir, respeitando a diversidade e promovendo um ambiente seguro para todas as identidades. Para isso, é fundamental que educadores, gestores e a sociedade civil se mobilizem em defesa da educação inclusiva e da promoção dos direitos humanos.

Conforme Pereira et al. 2022, a educação sexual é uma estratégia essencial para a prevenção da violência sexual na infância. O envolvimento ativo de médicos na formação de famílias e educadores pode reforçar essa abordagem, criando um ambiente mais seguro e informativo para as crianças. A sensibilização e a capacitação contínuas são fundamentais para garantir que a educação sexual cumpra seu papel na proteção dos direitos e do bem-estar infantil.

De acordo com Cassiavillani et al. 2023, a análise realizada no artigo revela a urgência de um compromisso renovado em prol da Educação Sexual nas escolas brasileiras. É fundamental que a legislação não apenas reconheça a importância do tema, mas que também promova a criação de políticas coesas e continuadas, com diretrizes claras que orientem educadores. A continuidade da luta por uma educação sexual abrangente é essencial para a proteção dos direitos das crianças e adolescentes, promovendo um ambiente escolar onde a diversidade, o respeito e a segurança sejam prioridades.

Segundo Rosa et al. 2022, o artigo revela que devemos compreender a aquisição da linguagem no contexto do desenvolvimento infantil que é fundamental para promover práticas educativas eficazes. E reconhecer as etapas do desenvolvimento e os diferentes símbolos que surgem ao longo desse processo permite que pais e educadores ofereçam suporte adequado, garantindo que as crianças desenvolvam habilidades linguísticas robustas. O desenvolvimento da linguagem não é apenas uma habilidade técnica, mas uma parte integral da formação da identidade e da capacidade de comunicação da criança com o mundo ao seu redor.

O profissional da enfermagem apresenta um papel primordial diante da sociedade como educadores e provedores da saúde. Dessa forma, para que a educação em saúde aconteça, é necessário que o enfermeiro adote medidas de estratégias adequadas para o público alcançado. Segundo da Silva et al. (2017) são estratégias para o ensino sobre orientação sexual e prevenção de IST, medidas como: palestras sobre sexualidade, realizadas pelos profissionais de saúde na escola; educação permanente com os servidores para dinamizar o diálogo sobre a sexualidade;

grupo de apoio a família para incentivar o diálogo sobre sexualidade; rodas de conversas sobre educação sexual e prevenção de ISTs.

De acordo com Luft et al (2022), a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) aprovada em 2017, vem contemplando temáticas de saúde e sexualidade no Ensino Fundamental, que vão além da perspectiva biológica, envolvendo também questões culturais e sociais. Esse documento oficial do Ministério de Educação do Brasil também incentiva práticas pedagógicas que nos ajudam a refletir sobre questões socioeconômicas, culturais e emocionais e que interferirão na saúde da criança.

Neste contexto, a atuação do enfermeiro no ambiente escolar é fundamental para promover educação em saúde e apoiar o desenvolvimento saudável dos estudantes, especialmente em questões de sexualidade. A sexualidade, sendo parte integral da formação pessoal, exige abordagem cuidadosa e informada para prevenir desinformação, práticas de risco e para apoiar a formação de uma autoestima positiva. O enfermeiro tem papel essencial ao desenvolver ações educativas, esclarecer dúvidas e promover a conscientização sobre temas como prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), gravidez na adolescência, saúde reprodutiva e sexualidade saudável. Sua atuação contribui para criar um ambiente de confiança onde os alunos podem se informar e dialogar, permitindo que eles façam escolhas mais conscientes e seguras. Além disso, a presença do enfermeiro possibilita identificar necessidades de intervenção precoce, fornecendo apoio emocional e psicológico, e atuando de forma multidisciplinar com outros profissionais da escola. Dessa forma, a enfermagem escolar fortalece a saúde integral dos jovens e fomenta uma cultura de respeito, responsabilidade e empatia.

4. CONCLUSÃO

Conclui-se portanto, que investir em educação sexual desde os primeiros anos de vida é essencial para o fortalecimento das competências socioemocionais, cognitivas e afetivas das crianças, repercutindo positivamente em sua trajetória e desenvolvimento. A presença do enfermeiro fortalece o profissionalismo na educação em saúde ao promover ações pautadas na escuta qualificada, no vínculo e na abordagem integral da criança. Além disso, também contribui para a formação de uma rede de apoio entre escola, família e comunidade. Considerando o cenário atual, é imprescindível que se dê continuidade em pesquisas e estudos voltados para a prática profissional da enfermagem na educação sexual e saúde infantil.

5. REFERÊNCIAS

- COUTO, Daniela de Paula. Freud, Klein, Lacan e a constituição do sujeito. *Psicol. pesq.* vol.11 no.1 Juiz de Fora. Jun, 2017.
- COSTA, Anny Karolyne Fernandes, et al. Sexualidade na Escola: Influência na saúde dos escolares e atuação do enfermeiro. *Revista Humanidades e inovação*, v.8, n.65. 2021.
- D. B, Elkonin. Enfrentando o Problema dos Estágios no Desenvolvimento Mental das Crianças. *Educ. rev.* Vol 43, Mar 2012.
- FURLANETTO, Milene Fontana et al. Educação Sexual Em Escolas Brasileiras: Revisão Sistemática da Literatura. Univer. do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) 2018.
- LUFT, Maria Hedi, et al. Saúde e sexualidade: Abordagens Contemporâneas do Ensino. *Revista Contexto & Saúde*, vol. 22, n.46. 2022.
- R.C Gonçalves et al. Educação Sexual no Contexto Familiar e Escolar: Impasses e Desafios, *Holos*, Ano 29, Vol 5, 2013.
- SOUSA, Gabrielle Monteiro et al. Enfermagem em Saúde Escolar Promovendo Educação Sexual em Adolescentes no Brasil. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, v.6 n.13. 2023
- SIQUEIRA, Wldemira Silva de Aguiar et al. Educação Sexual: um ensino de referência no desenvolvimento da sexualidade das crianças do Ensino Fundamental. *Revista Educação Pública*, Dez, 2020.
- SANT'ANA, Karoline Vieira et al. A Importância da Educação Sexual Como Instrumento de Orientação Para a Identificação e Prevenção do Abuso Sexual Infantil. *Semi Edu*, 2021.
- SOUZA, Juliana Martins, et al. Desenvolvimento Infantil: Análise de um novo conceito. *Revista. Latino-Am. Enfermagem* vol 23 n 6 Nov-Dec 2015.
- SANTOS, Daniel Domingues, et al. O Impacto do Desenvolvimento Na Primeira Infância sobre a Aprendizagem. 2014.
- TANCREDI, Cleunice Carvalho de Rosa, et al. O Desenvolvimento Infantil. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação-REAS*. Fev, 2022.